

DOI: 10.58731/2965-0771.2025.60

**PESQUISA, INOVAÇÃO E EMPREENDEDORISMO CANÁBICO: RELATO DE
EXPERIÊNCIA**

**CANNABIS RESEARCH, INNOVATION, AND ENTREPRENEURSHIP:
EXPERIENCE REPORT**

Micheli Basso[1]

Erik Amazonas[2]

Fredy Magrini[3]

Altemir José Mossi^{4*}

[1] Bióloga, Mestranda no Programa de Pós-graduação em Ciência e Tecnologia Ambiental, Universidade Federal da Fronteira Sul, Erechim, RS. e-mail: michybasso@hotmail.com

[2] Médico Veterinário, professor, Departamento de Biociências e Saúde Única (BSU), Polo de Desenvolvimento e Inovação em Cannabis (PODICAN), Universidade Federal de Santa Catarina (UFSC), Curitibanos, SC.

[3] Engenheiro Agrônomo, Especialista em Agroecologia pela Universidade Federal da Fronteira Sul.

^{4*}*Corresponding author.* Engenheiro Agrônomo, Doutor em Ecologia e Recursos Naturais pela Universidade Federal de São Carlos, Professor da Universidade Federal da Fronteira Sul, Erechim, RS. e-mail: altemir.mossi@uffs.edu.br

RESUMO

A última década trouxe grandes avanços na regulamentação do uso e cultivo da *Cannabis sativa L.* no Brasil. No final de 2024, duas decisões importantes movimentaram o setor: a ANVISA autorizou a prescrição por Médicos-Veterinários e o Superior Tribunal de Justiça (STJ) determinou ser juridicamente possível a concessão de autorização sanitária para o cultivo e a comercialização das variedades tipo Cânhamo no país. Por se tratar de uma nova espécie introduzida no Brasil, surge a necessidade de se ampliar o conhecimento técnico e científico para atender às demandas desse novo mercado e criar as verticais necessárias para o estabelecimento de toda a cadeia produtiva. Por meio de uma abordagem de relato de experiência, este estudo tem por objetivo descrever a contribuição do Polo de Desenvolvimento e Inovação em Cannabis (PODICAN) na criação de projetos inovadores voltados à indústria canábica. A análise é baseada na experiência das três primeiras startups do ecossistema PODICAN: TerPhyto, OrGanJah Biosoluções e Fractal Biotechnology, que participaram do programa “SINOVA UFSC Startup Mentoring 2023” e conquistaram as três primeiras colocações. Com a realização de pesquisas de grande relevância na área da Cannabis e o sucesso das startups, o PODICAN desempenha um papel fundamental no desenvolvimento de tecnologias e na qualificação de profissionais para atuar em um novo setor socioeconômico ligado à Cannabis medicinal e ao Cânhamo industrial no Brasil. O relato enfatiza ainda a importância da interação entre universidades e empresas na promoção de inovações que podem beneficiar toda a sociedade.

Palavras-chave: Cannabis; Empreendedorismo sustentável; Inovação; Startup; PODICAN.

ABSTRACT

The past decade has witnessed significant advancements in the regulation of the use and cultivation of *Cannabis sativa* L. in Brazil. By late 2024, two pivotal decisions had reshaped the sector: ANVISA authorized its prescription by veterinarians, and the Superior Court of Justice (STJ) determined the legal feasibility of granting sanitary authorization for the cultivation and commercialization of hemp varieties in the country. As a newly introduced species in Brazil, there is a pressing need to expand technical and scientific knowledge to meet this emerging market's demands and establish the necessary segments for the entire production chain. Through an experiential report approach, this study aims to describe the contribution of the Cannabis Development and Innovation Hub (PODICAN) in creating innovative projects geared towards the cannabis industry. The analysis is based on the experience of the first three startups in the PODICAN incubator: TerPhyto, OrGanJah Biosolutions, and Fractal Biotechnology, which participated in the "SINOVA UFSC Startup Mentoring 2023.1" program and secured the top three positions. With the execution of highly relevant research in the Cannabis field and the success of the startups, PODICAN plays a fundamental role in developing technologies and the qualification of professionals to operate in a new socioeconomic sector related to medicinal Cannabis and industrial Hemp in Brazil. The report also emphasizes the importance of interaction between universities and companies in promoting innovations that benefit society.

Keywords: Cannabis; Sustainable entrepreneurship; Innovation; Startup; PODICAN.

1. INTRODUÇÃO

Devido à redescoberta do seu enorme potencial terapêutico e industrial, está-se presenciando um significativo avanço em relação às pesquisas e a regulamentação da *Cannabis sativa* L. no Brasil. Apesar de todo o proibicionismo, observa-se grande capacidade de resiliência biológica e cultural, fazendo com que a planta seja considerada uma das mais populares e controversas da atualidade¹.

A *Cannabis sativa* L. vem se destacando como uma alternativa inovadora devido ao seu potencial de gerar retorno econômico, uma vez que todas as partes da planta podem ser utilizadas para fornecer diversos produtos, incluindo alimentos, tecidos, material de construção, papéis, bioplásticos, biocombustíveis e medicamentos^{2,3}. Desse modo, o mercado industrial e medicinal da Cannabis cresce no mundo todo e mais de 40 países já estão tornando-se produtores da espécie para atender as demandas dessa nova indústria³.

No Brasil, a utilização da Cannabis é permitida exclusivamente para fins terapêuticos mediante prescrição, e seu uso na área médica está ganhando cada vez mais destaque. De acordo com a Startup Kaya Mind, no ano de 2023, mais de 430 mil pacientes realizaram tratamentos com medicamentos à base de Cannabis⁴. Já em 2024 houve um aumento significativo de 56%, totalizando 672 mil pacientes no país⁵.

A área da medicina veterinária canabinoide também tem avançado no Brasil. Em 30 de outubro de 2024, a Agência Nacional de Vigilância Sanitária (ANVISA) aprovou uma medida que permite a prescrição desses produtos por Médicos-Veterinários e possibilitará ao Ministério da Agricultura e Pecuária (MAPA) regulamentar e registrar produtos veterinários à base de Cannabis para comercialização no país⁶.

Apesar de sua utilização medicinal já ser uma realidade para diversos brasileiros e seus animais, o cultivo da espécie em território nacional ainda não está regulamentado, fazendo com que pacientes tenham que recorrer a medicamentos importados, o que encarece e dificulta o acesso aos tratamentos com Cannabis.

Para lidar com esse desafio, a solução encontrada por muitos pacientes é recorrer a associações brasileiras de acesso à Cannabis Medicinal, que não possuem finalidade

lucrativa, e que produzem de forma nacional medicamentos à base de Cannabis. Segundo dados da startup Kaya Mind, foi identificado no ano de 2024, um número significativo de 40 associações que possuem autorização judicial para o cultivo e produção desses medicamentos, e um total de 259 CNPJs ativos referentes a estas instituições, possibilitando o tratamento para cerca de 147 mil pacientes⁵.

Outra forma de assegurar o tratamento é por meio de pedido individual *de habeas-corpus*, que visa proteger o direito do paciente de cultivar a planta para produzir seu próprio medicamento. De acordo com informações da Kaya Mind, o Superior Tribunal de Justiça (STJ) confirmou que, até o dia 20 de agosto de 2024, foram recebidos 309 pedidos de *habeas-corpus* com essa finalidade desde o ano de 2015⁵.

Assim, o cultivo, ainda que não regulamentado, já é uma realidade no Brasil. Diante da urgência em estabelecer as diretrizes para o cultivo da espécie e a produção de medicamentos nacionais, o Superior Tribunal de Justiça (STJ), em julgamento realizado no dia 13 de novembro de 2024, reconheceu a possibilidade jurídica de concessão de autorização sanitária. Assim, empresas poderão cultivar e produzir, em território nacional, medicamentos derivados das variedades de *Cannabis Sativa L.* conhecidas comercialmente com o nome de Cânhamo, por apresentar teor de tetrahydrocannabinol (THC) inferior a 0,3% ⁷.

Por se tratar de uma indústria inovadora e polêmica, as universidades e instituições de pesquisa do Brasil desempenham um papel fundamental na construção do conhecimento acerca da espécie. Desde o ano de 2015, a ANVISA concedeu 89 autorizações de pesquisas com Cannabis, envolvendo 40 instituições ao redor do país⁵.

A Universidade Federal de Santa Catarina (UFSC) tem sido uma das pioneiras no desenvolvimento de pesquisas na área mediante a autorização judicial concedida ao professor Dr. Erik Amazonas, do campus de Curitibanos, que permite ao pesquisador realizar o cultivo, preparo, fabricação, depósito, porte e prescrição da *Cannabis sativa L.* para uso veterinário⁸. A partir disso, foi criado na Universidade o Polo de Desenvolvimento e Inovação em Cannabis (PODICAN), que busca servir como habitat de inovação, auxiliando no desenvolvimento de pesquisas, empreendimentos e startups voltadas à indústria canábica⁹.

Dessa forma, o presente estudo tem por objetivo descrever como o Polo de Desenvolvimento e Inovação em Cannabis (PODICAN) está promovendo a criação de

projetos e iniciativas para o setor, com base em um relato de experiência das três primeiras startups do ecossistema PODICAN e suas participações em um programa de mentoria promovido pela Secretaria de Inovação da Universidade Federal de Santa Catarina (UFSC).

2. MATERIAL E MÉTODOS

Este artigo apresenta uma vivência acadêmica relacionada à inovação e ao empreendedorismo sustentável e descreve a participação de três startups: OrGanJah Biosoluções, TerPhyto, e Fractal Biotechnology, em um programa intitulado “SINOVA UFSC Startup Mentoring”, promovido pela Secretaria de Inovação (SINOVA) da Universidade Federal de Santa Catarina (UFSC).

Para alcançar os objetivos da pesquisa, adotou-se uma metodologia de Relato de Experiência (RE), caracterizada por uma abordagem descritiva e qualitativa. A fim de reunir informações pertinentes à experiência relatada, foram realizadas pesquisas no site institucional da UFSC, PODICAN e SINOVA. Complementarmente, para dar embasamento ao estudo, foram utilizados diversos materiais bibliográficos, incluindo artigos científicos, reportagens, revistas, livros e relatórios de organizações governamentais e intergovernamentais.

Os relatos de experiência desempenham um papel fundamental na geração de conhecimento, possibilitando a análise de ações e/ou intervenções científicas e profissionais. No ambiente acadêmico o RE visa, além da descrição da experiência, valorizar essa vivência de forma crítica e reflexiva com suporte teórico e metodológico¹⁰.

3. RESULTADOS E DISCUSSÃO

3.1 POLO DE DESENVOLVIMENTO E INOVAÇÃO EM CANNABIS

A Universidade Federal de Santa Catarina (UFSC), campus de Curitibanos, vem sendo pioneira no desenvolvimento de pesquisas inovadoras relacionadas aos usos da Cannabis desde o final da década de 1980 e, graças aos esforços do professor Dr. Erik Amazonas, em 2018, incluiu a disciplina de Endocannabinologia na grade curricular do

curso de Medicina Veterinária da UFSC. No mesmo ano, o professor desenvolveu uma linha de pesquisa e extensão na área de “Endocanabinologia e Cannabis Medicinal” e deu início a um processo judicial de autorização do cultivo e beneficiamento da Cannabis para fins de pesquisa junto ao Ministério da Agricultura e Pecuária e à Anvisa⁸.

No final de 2022, a 1ª Vara da Justiça Federal, em Florianópolis, concedeu ao pesquisador um salvo-conduto que o autoriza a realizar o cultivo, fabricação, depósito, porte e prescrição da *Cannabis sativa L.* para uso veterinário. Dessa forma, o pesquisador, professor Erik, tornou-se o único veterinário do Brasil autorizado a cultivar e o primeiro autorizado a prescrever Cannabis para fins veterinários. Com isso, a UFSC se tornou a primeira instituição de ensino superior do país a obter autorização própria para o cultivo de Cannabis. A juíza Simone Barbizan, responsável por conceder o habeas-corpus preventivo, destacou que “a dependência da importação dos princípios ativos poderia tornar as pesquisas inviáveis devido aos elevados custos”, e declarou que “a realização de pesquisas na Universidade vai ao encontro ao direito animal à saúde, podendo ainda contribuir com os debates sobre a regulamentação do uso da Cannabis ao realizar estudos sobre benefícios e possíveis efeitos colaterais à saúde”⁸.

Por meio da autorização para o cultivo da espécie, e visando colocar a estrutura da Universidade a serviço da produção de conhecimento, a UFSC Curitiba fundou o Polo de Desenvolvimento e Inovação em Cannabis (PODICAN), com o propósito de servir como um elo que conecta o desenvolvimento científico ao desenvolvimento industrial de derivados da Cannabis. O Polo realiza pesquisas na área veterinária para a obtenção de diversos produtos de uso veterinário, e pesquisas agrônômicas para o desenvolvimento de técnicas de cultivos orgânicos e agroecológicos. Essas pesquisas garantem a produção nacional sustentável de matérias primas de alta qualidade para realização de pesquisas na área e a geração de tecnologia nacional e de recursos humanos qualificados nacionalmente⁹.

O PODICAN está situado no Centro de Ciências Rurais do Campus de Curitiba da Universidade Federal de Santa Catarina (CCR/UFSC). Atualmente, é o único centro de ensino, pesquisa e extensão do Brasil autorizado ao cultivo e uso de derivados da Cannabis para fins veterinários. Tornando a entidade uma das maiores referências em Medicina Veterinária Canabinoide da América Latina e Caribe⁹.

No final de 2023, os pesquisadores da UFSC Curitibanos alcançaram mais uma importante etapa na consolidação do Polo de Desenvolvimento e Inovação em Cannabis ao conquistarem a aprovação de um projeto de pesquisa intitulado “Laboratório Multiusuário de Análise Instrumental (LAMAI) – Fortalecimento de Estruturas de Apoio à Pesquisa e Inovação em Química de Produtos Naturais”. Este projeto foi contemplado com um apoio financeiro da FAPESC no valor de 1,4 milhões, destinado à criação de um laboratório de alta tecnologia. O laboratório seria voltado para a extração de canabinoides e para a realização de análises essenciais para o avanço de pesquisas nesta área^{11,12}.

Alcançando o status de um dos três habitats de inovação da UFSC, o Polo visa servir como catalisador de um ecossistema econômico-social-produtivo da Cannabis no Brasil, e busca desenvolver tecnologias inovadoras por meio de parcerias com indústrias, e criação de startups e novos empreendimentos. A UFSC e o PODICAN oferecem ainda cursos e palestras que contribuem com a capacitação de profissionais, gerando mão de obra qualificada para atuar na área. Possibilitando a soberania nacional na produção de Cannabis medicinal e Cânhamo industrial, fomentando o desenvolvimento bioeconômico do País.⁹

Visando impulsionar e desenvolver um ambiente favorável ao surgimento de empreendimentos inovadores e sustentáveis no setor da Cannabis, em 2023, três startups relacionadas ao PODICAN participaram de um processo de mentoria intitulado “SINOVA UFSC Startup Mentoring” – Ciclo 2023/1.

3.2 “SINOVA UFSC STARTUP MENTORING”

O “SINOVA UFSC Startup Mentoring” é um programa desenvolvido pela Secretaria de Inovação da Universidade Federal de Santa Catarina (SINOVA/UFSC) e está vinculado ao Programa de Inovação e Empreendedorismo “INOVA UFSC”. Seu propósito é transformar ideias disruptivas, tecnologias, ou empreendimentos em fase inicial de operação, em modelos de negócios sustentáveis e inovadores^{12,13,14}.

De acordo com a chamada Nº 6/2023 - PROPESQ/SINOVA a definição conceitual para Startup é:

Empresa de caráter inovador que visa aperfeiçoar sistemas, métodos ou modelos de negócio, de produção, de serviços ou de produtos, os quais, quando já existentes, caracterizam startups de natureza incremental, ou, quando relacionados à criação de algo totalmente novo, caracterizam startups de natureza disruptiva¹³.

O Startup Mentoring é destinado a estudantes, a empreendedores, a egressos, à comunidade externa em geral e a entusiastas do empreendedorismo e da inovação^{13,14}. A primeira edição do Mentoring foi lançada em 2018 e, desde então, o projeto vem ampliando seu escopo de atuação, buscando identificar, qualificar e validar projetos e ideias inovadoras desenvolvidas na UFSC. Assim, a iniciativa tem se tornado cada vez mais relevante e reconhecida no contexto da inovação¹².

Para participar da edição 2023/1 foram selecionadas 18 equipes, sendo que 9 delas eram do campus de Florianópolis, 5 do campus de Curitiba e 4 do campus de Blumenau¹⁵.

3.3 CANNABIS E INOVAÇÃO NA FINAL DO “STARTUP MENTORING CICLO 2023/1”

Durante um período de 15 semanas, as equipes das startups selecionadas participaram de mentorias online, conduzidas por instrutores e especialistas que compartilharam seus conhecimentos e experiências por meio de workshops e atividades práticas. Para facilitar o avanço nas diversas etapas de consolidação das startups e auxiliar as equipes na execução de seus planos de negócios, os conteúdos foram apresentados em seis blocos temáticos, que abordaram: Diagnóstico, Problema/Oportunidade, Modelagem de Negócio, MVP/Protótipo, Conquista de Clientes e *Pitch*¹³.

Ao concluir a elaboração do plano de negócio e o desenvolvimento do *pitch*, as equipes enfrentaram uma etapa inicial de seleção. Essa fase consistiu na apresentação online e oral dos *pitches*, além de avaliação das atividades relacionadas aos conteúdos dos seis blocos temáticos. Após a seleção dos finalistas, na etapa seguinte, 14 equipes apresentaram seu *pitch* final, o qual determinou os vencedores em um evento presencial aberto ao público, realizado em Florianópolis no auditório da Associação Catarinense de Tecnologia (ACATE). O evento não só expôs todo o processo e os trabalhos

desenvolvidos durante a edição 2023, mas também proporcionou a todos os finalistas a entrega de um certificado que validou as participações no Mentoring, assim como a chance de integrar um portfólio de startups da UFSC^{16,17}.

Após perguntas e avaliações realizadas pela comissão do evento, as startups TerPhyto, OrGanJah Biosoluções e Fractal Biotechnology foram declaradas as vencedoras da edição 2023/1. Esse reconhecimento evidencia a importância de seus projetos para o avanço da indústria canábica no Brasil e ressalta o potencial inovador e empreendedor cultivado pelo PODICAN^{12,17}.

TERPHYTO

A equipe da startup TerPhyto, vinculada ao campus de Curitiba, conquistou o primeiro lugar nesta edição ao apresentar uma proposta de negócio voltada para a criação de uma ampla gama de medicamentos e produtos veterinários derivados da Cannabis, elaborados exclusivamente para cada tipo de problema. A equipe, que conta com a participação de pesquisadores do PODICAN, tem competência para desenvolver diversos produtos veterinários de qualidade, além de impulsionar pesquisas na área da Medicina Veterinária Canabinoide no Brasil^{12,17}.

A startup recebeu importante premiação que incluiu uma mentoria de inovação e direito OAB, *workshop* de *Branding LOGO*, vaga para o *Cocriation Lab*, vaga para *pitch* no *Startup Summit*, 2 horas de mentoria ACATE, 1 mês de uso do *co-working* do MIDITEC, 1 mentoria da equipe MIDITEC, 3 meses de mentoria SAPIENZA, participação dos membros da equipe na próxima turma do Programa *Startup Leaders SAPIENZA*¹⁷.

ORGANJAH BIOSOLUÇÕES

A equipe da OrGanJah Biosoluções, vinculada ao campus de Curitiba, foi a segunda colocada na final do Startup Mentoring, com foco em inovações biotecnológicas e sustentáveis para o setor agrícola. A empresa presta serviços de consultoria agroecológica e produção de bioinsumos para diversas culturas. Além disso, oferece consultorias especializadas para a produção orgânica de *Cannabis sativa L.* destinada a usos medicinais e industriais. O que destaca a OrGanJah é o

desenvolvimento de bioinsumos a partir de subprodutos agropecuários, contribuindo para a redução de custos na produção e promovendo a economia circular e o empreendedorismo sustentável^{12,17}.

A premiação da segunda finalista foi uma mentoria de inovação e direito OAB, *workshop* de Branding LOGO, vaga para o *Cocriation Lab*, vaga para *pitch* no *Startup Summit*, 2 horas de mentoria ACATE, 1 mês de uso do *co-working* do MIDITEC, 1 mentoria da equipe MIDITEC, 3 meses de mentoria SAPIENZA, participação dos membros da equipe na próxima turma do Programa *Startup Leaders* SAPIENZA¹⁷.

FRACTAL BIOTECHNOLOGY

A Fractal Biotechnology, vinculada ao campus de Florianópolis, conquistou a posição de terceira colocada ao apresentar um modelo de negócio que disponibiliza mudas de Cannabis de alta qualidade para fins medicinais e industriais, destacando-se na propagação *in vitro* certificada^{12,17}.

Como premiação, a equipe recebeu uma mentoria de inovação e direito OAB, *workshop* de Branding LOGO, vaga para o *Cocriation Lab*, vaga para *pitch* no *Startup Summit*, 1 mês de uso do *co-working* do MIDITEC, 1 mentoria da equipe MIDITEC, 3 meses de mentoria SAPIENZA, participação dos membros da equipe na próxima turma do Programa *Startup Leaders* SAPIENZA¹⁷.

O programa “SINOVA UFSC Startup Mentoring” teve um papel fundamental no desenvolvimento de diversas soluções que tiveram sua origem no ambiente acadêmico¹⁷. No contexto das startups incubadas pelo PODICAN, o Mentoring foi extremamente relevante na compreensão das diversas etapas da elaboração de modelos de negócios, auxiliando as equipes a reconhecerem oportunidades e desafios em seus respectivos campos de atuação. Esse aprendizado foi facilitado por uma abordagem didática e imersiva sobre assuntos como inovação, empreendedorismo, propriedade intelectual, marketing, business model canvas, ferramentas para validação de problemas e oportunidades de negócios, conquista de clientes, monetização e outros tópicos relevantes¹³. Além disso, as premiações proporcionaram a capacitação necessária para impulsionar os projetos que se destacaram na edição. O programa também promoveu o acesso a uma rede de contatos e permitiu a troca de experiências valiosas com as demais equipes participantes.

Iniciativas como o “SINOVA UFSC Startup Mentoring”, que envolvem a interação entre instituições acadêmicas e o setor empresarial, incentivam e promovem a cooperação e a troca de informações, tecnologias e saberes entre as entidades, contribuindo com o progresso econômico e social, ressaltando a importância de se conduzir pesquisas nessa área. Entretanto, os estudos que relatam essa parceria entre universidades e empresas, podem enfrentar restrições devido à escassez e fragmentação de dados empíricos^{18,19}.

4. CONSIDERAÇÕES FINAIS

Após a decisão favorável do STJ em regulamentar o cultivo da *Cannabis sativa* L. em território nacional⁷, a condução de investigações sobre o assunto é essencial para que possamos compreender as demandas e os obstáculos desta nova indústria.

Frente a essa necessidade, o PODICAN tem exercido uma função crucial na execução de pesquisas e capacitação de profissionais qualificados nacionalmente. O desfecho da etapa final do “SINOVA UFSC Startup Mentoring” evidencia o potencial científico, empreendedor e inovador do ecossistema que o PODICAN está estruturando, e comprova o grau de maturidade e competência das startups vinculadas ao Polo.

A criação de soluções inovadoras para o desenvolvimento deste novo setor, com o apoio de instituições como o PODICAN e a SINOVA, pode contribuir de maneira positiva com o progresso das verticais necessárias para catalisar a formação de uma cadeia produtiva sustentável de *Cannabis sativa* L. no Brasil. Nesse sentido, analisar as experiências nacionais que estão ocorrendo no contexto canábico, viabiliza uma maior compreensão de como a ciência, o setor público e o setor privado têm se organizado em relação a iniciativas de normatização e desenvolvimento dessa indústria no país.

AGRADECIMENTOS

Universidade Federal da Fronteira Sul (UFFS), Universidade Federal de Santa Catarina (UFSC), Polo de Desenvolvimento e Inovação em Cannabis (PODICAN), Departamento de Inovação (SINOVA/UFSC).

REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

1. Ribeiro, S. As flores do bem. Ciência e a história da libertação da maconha. São Paulo. Fósforo. 2023. 179 p.
2. Robinson, R. O grande livro da Cannabis: guia completo de seu uso industrial, medicinal e ambiental. Tradução Maria Luiza X. A. Borges; revisão técnica, Rogério Rocco e Denise Baptista Alves. Rio de Janeiro. Zahar. 1999. 135p.
3. UNCTAD. Commodities at a glance: Special issue on industrial hemp [Internet]. ONU. 2022. [citado em 2024 nov. 14]. Disponível em: https://unctad.org/system/files/official-document/ditccom2022d1_en.pdf.
4. Kaya Mind. Anuário da Cannabis Medicinal [Internet]. 2023. [citado em 2024 nov. 14]. Disponível em: <https://kayamind.com/wp-content/uploads/2023/11/Kaya-Mind-Anuario-da-Cannabis-Medicinal-no-Brasil-2023.pdf>.
5. Kaya Mind. Anuário da Cannabis Medicinal [Internet]. 2024. [citado em 2024 nov. 28]. Disponível em: https://kayamind.com/wp-content/uploads/2024/11/Anuario-Cannabis-Medicinal-2024-Kaya-Mind.pdf?utm_campaign=anuario_med_2024_-_email_3_-_lançamento_-_lista_de_espera&utm_medium=email&utm_source=RD+Station.
6. ANVISA. Produtos à base de Cannabis poderão ser regularizados para uso em animais [Internet]. 2024. [atualizado em 2024 nov. 04; citado em 2024 nov.14]. Disponível em: <https://www.gov.br/anvisa/pt-br/assuntos/noticias-anvisa/2024/produtos-a-base-de-cannabis-poderao-ser-regularizados-para-uso-em-animais#:~:text=M%C3%A9dicos%20vet%C3%A9rios%20habilitados%20pelo%20Conselho,ou%20seja%2C%20registrados%20como%20medicamentos>.
7. STJ valida cultivo medicinal da cannabis por empresas e dá prazo para regulamentação [Internet]. Stj.jus.br. 2024. [citado em 2024 nov. 15]. Disponível em: <https://www.stj.jus.br/sites/portalp/Paginas/Comunicacao/Noticias/2024/14112024-STJ-valida-cultivo-medicinal-da-cannabis-por-empresas-e-da-prazo-para-regulamentacao.aspx>.
8. Ferrari, LC, UFSC, Agecom. UFSC obtém autorização judicial para cultivar e produzir insumos de Cannabis em pesquisa científica [Internet]. Notícias da UFSC. 2022. [citado em 2024 nov. 22]. Disponível em:

<https://noticias.ufsc.br/2022/12/ufsc-obtem-autorizacao-judicial-para-cultivar-e-produzir-insumos-de-cannabis-em-pesquisa-cientifica/>.

9. UFSC. PODICAN – Polo de Desenvolvimento e Inovação em Cannabis [Internet]. 2023. [citado em 2024 nov. 22]. Disponível em: <https://podican.paginas.ufsc.br/>.

10. Mussi, RFF, Flores, FF, Almeida, CB. Pressupostos para a elaboração de relato de experiência como conhecimento científico. **Revista práxis educacional**, v. 17, n. 48, p. 60-77, 2021. <https://doi.org/10.22481/praxisedu.v17i48.9010>

11. UFSC. Projeto de pesquisa da UFSC Curitibaanos receberá 1,4 milhões para implementação de laboratório com alta tecnologia para a extração de canabidiol [Internet]. 2023. [citado em 2024 nov. 25]. Disponível em: <https://curitibanos.ufsc.br/?p=21327>.

12. REVISTA SINOVA- Vol. II Agosto de 2024.pdf [Internet]. Arquivos.ufsc.br. 2024. ISSN 2966-3199. [citado em 2024 nov. 26]. Disponível em: <https://arquivos.ufsc.br/f/213adcb6800e4b468f90/>.

13. Ministério da educação Universidade Federal de Santa Catarina Pró-Reitoria de Pesquisa e Inovação Departamento de Inovação [Internet]. 2023. [citado em 2024 nov. 26]. Disponível em: <https://prpe.paginas.ufsc.br/files/2023/02/CHAMADA-N%C2%BA-6-2023-%E2%80%93-PROPEQ-SINOVA-Participa%C3%A7%C3%A3o-no-SINOVA-UFSC-Startup-Mentoring-Ciclo-2023-1-3.pdf>.

14. UFSC. Chamada nº 6/2023 – Propesq/Sinova – Participação no “SINOVA UFSC Startup Mentoring” – Ciclo 2023/1 [Internet]. 2023. [citado em 2024 nov. 28]. Disponível em: <https://propesq.ufsc.br/chamada-no-62023-propesqsinoa-participacao-no-sinova-ufsc-startup-mentoring-ciclo-20231/>.

15. SINOVA, UFSC. Startup Mentoring – Ciclo 2023/1. [Internet]. 2023. [citado em 2024 nov. 28]. Disponível em: <https://mentoring.ufsc.br/edicao-20231/>

16. SINOVA, UFSC. Participe da Final do Startup Mentoring – Ciclo 2023/1 no Próximo dia 23 de Julho [Internet]. 2023. [citado em 2024 nov. 28]. Disponível em: <https://sinova.ufsc.br/2023/06/15/participe-da-final-do-startup-mentoring-ciclo-20231-no-proximo-dia-23-de-junho/>.

17. SINOVA, UFSC. Final do “Startup Mentoring” Reúne 14 Equipes e Apresenta os Vencedores da Edição 2023/1 [Internet]. 2023. [citado em 2024 nov. 28]. Disponível em: <https://sinova.ufsc.br/2023/06/28/final-do-startup-mentoring-reune-14-equipes-e-apresenta-os-vencedores-da-edicao-20231/>.

18. Ribeiro AMS, Marcon FA, Rocha RA. Interação Universidade-Empresa: o caso da Secretaria de Inovação da UFSC. **Revista Gestão e Desenvolvimento**, 15(2), 181–203. 2018. <https://doi.org/10.25112/rgd.v15i2.1357>
19. Ramos-Vielba I, Fernández-Esquinas M, Espinosa-de-los-Monteros E. Measuring university–industry collaboration in a regional innovation system. **Scientometrics**, v. 84, n. 3, p. 649-667, 2010. Doi: 10.1007/s11192-009-0113-z.